

O projeto de pesquisas sobre as Cantigas de Santa Maria, de Afonso X, o Sábio, nasceu em sala de aula durante um curso de Poesia medieval galego-portuguesa, ministrado em 1992. Não obstante a ênfase posta no estudo da poesia profana, foi a poesia religiosa do Rei Sábio que, talvez pela sua novidade, motivou os alunos para a formação de um grupo de pesquisas. A partir de então, as pesquisas continuam até hoje, embora o grupo já não seja o mesmo: os seus componentes variam de um ano para o outro, em função do fluxo acadêmico, havendo poucos alunos que, defendendo a dissertação ou tese, continuam a frequentar o grupo.

A obra compõe-se de uma coleção de 420 poemas, acompanhados de iluminuras e de partituras musicais e distribuídos basicamente entre dois gêneros: o gênero lírico representado por “cantigas de louvor”, que entoam louvores a Santa Maria, e o gênero narrativo, representado por “cantigas de milagre”, que narram milagres por ela operados em vários pontos da Europa e do Oriente Médio. Como esses milagres falam praticamente de tudo, o seu conjunto acaba por constituir, por um lado, um retrato do ser humano na sua variedade de tipos e comportamentos, e por outro lado, um retrato da vida social na Idade Média, com todas as suas características de época. A natureza da obra favorece, assim, a interdisciplinaridade dos estudos, que se colocam numa zona de interface entre a literatura e outras ciências humanas como a história, a psicologia e a filosofia, ou entre a literatura e a história das artes como a música e as artes plásticas, e isso se pode ver através das dissertações e teses defendidas.